

ESÚ TE AMA

Laroyê Esú

Douglas Rochedo

Contra-Plano Produções

Rochedofilms@gmail.com

FADE IN BLACK:

Assim como um bêbado tenta fingir
sobriedade quando pessoas sóbrias
estão por perto,
quem sofre, finge o tempo todo que
está tudo bem.

FADE OUT.

CENA 01 - INT - QUARTO DE SEBASTIAO - DIA

SEBASTIAO, 33, ACORDA E PERCEBE QUE ESTÁ ATRASADO.
JÁ SÃO 11H45, E ELE AINDA NÃO SAIU DE CASA.
SEBASTIAO VESTE UMA CAMISA, COLOCA OS ÓCULOS ESCUROS EM
FRENTE AO ESPELHO, TIRA UM MAÇO DE CIGARROS DE SUA CAIXA E
PEGA AS CHAVES DO CARRO.
FADE OUT.

CENA 02 - EXT - CARRO DE SEBASTIAO - 11H50/11H51

SEBASTIÃO POSICIONA A OFERENDA NO BANCO DO PASSAGEIRO, LIGA A
RÁDIO E O CARRO E PARTE PARA A PRAÇA DOS ORIXÁS.

NO CAMINHO ELE PARA EM UM SEMÁFORO FECHADO, ACENDE UM CIGARRO
E PERCEBE QUE NA RÁDIO ESTÁ TOCANDO A MÚSICA "ÚNICO SINO"
QUE, JOANA, SUA MÃE GOSTAVA MUITO.

SEBASTIÃO SE EMOCIONA, CHORA, TIRA OS ÓCULOS ESCUROS E AO
LIMPAR AS LÁGRIMAS, ELE OLHA PARA A CACHAÇA DA OFERENDA, OLHA
PARA O HORÁRIO, SÃO 11H51.
ELE TIRA SEU CANTIL E DÁ UM GOLE. SOZINHO NO SINAL, SEBASTIÃO
SOCA O VOLANTE E ARRANCA O CARRO ANTES DO SEMÁFORO ABRIR, ELE
QUASE CAUSA UM ACIDENTE COM OUTRO CARRO QUE ESTAVA VINDO NA
MÃO EM QUE O SINAL ESTÁ VERDE.

CENA 03 - EXT - PRAÇA DOS ORIXÁS - DIA

SEBASTIÃO CHEGA NA PRAÇA DOS ORIXÁS E AO OLHAR O RELÓGIO E
VER QUE AINDA SÃO 11H57, SE SENTE ALIVIADO, DÁ UM TRAGO EM
SEU CIGARRO, PEGA OS FÓSFOROS E AS OFERENDAS E DESCE DO
CARRO.

VAI ATÉ A ESTATUA DE OBALUAYÊ E ANTES DE FAZER A ENTREGA,
COMEÇA A FALAR:

É MÃE...

EU SEI QUE CHEGUEI ATRASADO, MAS NOSSA
PROMESSA EU NÃO DEIXO DE CUMPRIR.

(SEBASTIAO SUSPIRA)

JÁ TÁ COMPLETANDO UM ANO QUE NÃO SEI O
QUE É PODER TE DAR UM ABRAÇO OU PODER
FALAR COM ALGUÉM SOBRE OS PROBLEMAS
DESSA VIDA E RECEBER UM CONSELHO E
AQUELA CANJIQUINHA COM CÔCO PRA PASSAR
A TRISTEZA...

(SEBASTIAO SE EMOCIONA E COMEÇA A
CHORAR)

NÃO VOU MENTIR NÃO, MÃE

A SENHORA FAZ FALTA, VIU?!

TÁ DIFÍCIL SEGUIR AQUI SEM VOCÊ.

MINHA VIDA TÁ BAGUNÇADA DEMAIS, NEM EU
TÔ ENTENDENDO O QUE TÁ ACONTECENDO...

SEBASTIAO SEGURA O CHORO E COMEÇA A LIMPAR O SEU ROSTO COM A
A MANGA DA CAMISA, E ASSIM QUE COLOCA O ÓCULOS ESCURO, ELE
PEGA OS FÓSFOROS, COMPRIMENTA OBALUAÊ BATENDO AS PONTAS DO
DEDO NO CHÃO:

SEBASTIAO:

ATÔTÔ OBALUAÊ!

ACOMPANHA JOANA DA SILVA A SEGUIR SEU
CAMINHO DE CURA E PAZ PARA CONSEGUIR
SEGUIR O CAMINHO DA LUZ.

ELE ACENDE A VELA, TOCA 3 VEZES O CHÃO COM A PONTA DOS SEUS
DEDOS, E SE LEVANTA.

VAI ATÉ A ESCULTURA DE EXU E ENTREGA UM CHARUTO E UMA
CACHAÇA.

SEBASTIAO:

LAROYÊ EXU!
EXU É MOJUBA!

PEÇO QUE ENTREGUE E PROTEJA ESSA
OFERENDA, ASSIM COMO JOANA DA SILVA EM
SEU CAMINHO, GRANDE SENHOR DOS
CAMINHOS!
LAROYÊ!

SEBASTIAO ENTREGA O CIGARRO QUE ESTAVA FUMANDO JUNTO AS
OFERENDAS A EXU E VOLTA AO CARRO, ONDE ACENDE OUTRO CIGARRO E
DÁ PARTIDA NO CARRO, QUANDO SENTE UMA FORTE FISGADA E DOR NO
OMBRO ESQUERDO...

A DOR DESCE AO PEITO E SEBASTIAO SE CONTRAI E, PERDENDO A
PERCEPÇÃO, SEBASTIAO CAÍ DE ENCONTRO CONTRA O VOLANTE,
DISPARANDO A BUZINA.

AS IMAGENS VÃO SE PERDENDO, ATÉ QUE PEQUENAS LUZES RESTEM NA
TELA.

FADE IN BLACK.

SEBASTIAO ESTÁ MORTO.

CENA 04 - INT/EXT - TRANSIÇÃO - DIA/NOITE

FADE OUT.

ELE ACORDA EM UMA PISCINA A NOITE E FICA ALI FLUTUANDO
CALMAMENTE.

UMA CORUJA CANTA AO LONGE.

DO NADA.

SEBASTIÃO ESTÁ EM FRENTE A UMA ENTRADA DO VAGÃO DO METRÔ, AO
REDOR DE VÁRIAS PESSOAS QUE TAMBÉM QUEREM EMBARCAR, ELE ESTÁ
QUASE ENTRANDO QUANDO UMA PESSOA ENCAPUZADA COM ÓCULOS ESCURO
QUE ESTÁ ATRÁS DELE O SEGURA PELO BRAÇO E DIZ:

- AINDA NÃO É HORA, SEBASTIÃO

SURGE UMA LUZ FORTE QUE COMEÇA A ESTOURAR O QUADRO
FOTOGRAFICO.

CENA 05 - EXT - PRAÇA DOS ORIXÁS (REALIDADE PÓS-MORTE)

SEBASTIÃO ACORDA, E AINDA FUMANDO O
CIGARRO ACESO, tenta ENTENDER O QUE
ESTÁ ACONTECENDO E SAI DO CARRO.
AO FECHAR A PORTA,
O SOM DA BUZINA PERMANECE, E AO OLHAR

PARA O BANCO DO MOTORISTA PERCEBE QUE ELE, OU MELHOR: SEU CORPO, PERMANECE ALI SENTANDO, PRESSIONANDO A BUZINA E QUE AGORA, NA PRAÇA, ALÉM DELE, EXISTEM DIFERENTES ORIXÁS AO LADO DE SUAS RESPECTIVAS ESTÁTUAS. AO OLHAR AO REDOR, PERCEBE QUE ESTÁ CERCADO POR CRIATURAS SOMBRIAS E QUE ESTAS ESTÃO SUGANDO SUA FORÇA VITAL. SEBASTIÃO TENTA CORRER, MAS RAPIDAMENTE PERDE SUAS FORÇAS E CAÍ NO CHÃO.

SEBASTIÃO, COMEÇA A TREMER MUITO DE FRIO, FICA EM POSIÇÃO FETAL E NÃO CONSEGUE REAGIR AOS OBSESSORES. PERDENDO SUA CONSCIÊNCIA, O SOM DA BUZINA COMEÇA A SE FUNDIR COM OUTRO BARULHO: O BATER DE UMA CAPA. SEBASTIAO COMEÇA A RETOMAR SUA CONSCIÊNCIA E PERCEBE QUE A SUA FRENTE ESTÃO 2 PÉS E UMA CAPA PRETA. FUMANDO UM CHARUTO, SOPRA A FUMAÇA NO ROSTO DE SEBASTIAO, QUE AINDA ESTÁ UM POUCO ATORDOADO E DEMORA A REAGIR.

ESÛ:

Boa noite, pra quem é de boa noite!

SEBASTIÃO:

Obrigado Por me salvar, MAS moço AINDA tá cedo pra dar boa noite, não?

ESÛ:

Hahahahaha!

Pensa que não sei quem é o moleque e o que faz toda noite, de lua a lua moleque?!

SEBASTIÃO ENVERGONHADO COM SEUS ATOS, OLHA PARA O CHÃO E ASSENTE COM A CABEÇA.

ESÛ:

Sei muito bem quando alguém é ou não é

de meia noite, moleque...
Levanta e cumprimenta eu direito!

SEBASTIAO:
Desculpa, seu Esù não queria lhe
ofender...

ESÙ:
HAHAHAHAHAHA!
Essa foi boa...
Quem você acha que é pra ofender eu,
moleque?
Nem se quisesse, você conseguiria!
Se o moço pisasse num formigueiro, o
moço acha que escutaria as formigas
gritando pedindo pra parar com o
massacre?
HAHAHAHA
(Esù volta a ficar sério)
Compreende o que falo, moleque?!

SEBASTIAO:
Entendo sim Senhor, Seu Esù...

SEBASTIÃO RESPONDE E OLHA PARA BAIXO, AINDA PENSATIVO.

ESÙ:
Agora levanta, moleque! Não é porque
você está morto que tem todo o tempo
do mundo...
IAHAHAHA
Não sei quem foi que contou essa
mentira de deixa pra dormir depois que
morrer...
Do lado de cá, tem gente que precisa
trabalhar ainda mais do que aí.
E anda logo que você não tem tempo pra
perder jogado no chão.

RAPIDAMENTE SEBASTIÃO SE LEVANTA E COMEÇA A SEGUIR ESÙ.

ELES CAMINHAM ATÉ A BEIRA DO LAGO E ALI FICAM PARADOS.
DE REPENTE UM BARCO COMEÇA A SE APROXIMAR ATRAVÉS DA NÉVOA...
NESTE BARCO PERCEBEMOS A SILHUETA DE 2 PESSOAS SENTADAS.

CONFORME O BARCO SE APROXIMA, SEBASTIÃO COMEÇA A REVER EM SUA

MEMÓRIA, FLASHS DE QUANDO ESTAVA COM SUA MÃE E COMEÇA A FICAR TRISTE, MAS NESTE MOMENTO, SUA MÃE COMEÇA A FALAR.

JOANA:
Ô MEU FILHO!

SEBASTIAO COMEÇA A RECONHECER A FIGURA DE SUA MÃE ATRAVÉS DA NEBLINA, ACOMPANHADA DE OUTRA PESSOA. ESSA OUTRA PESSOA, QUE VEM REMANDO SEU BARCO ATÉ A PRAINHA, ESTÁ DE CHAPÉU DE PALHA E MANTÉM UM CACHIMBO ACESO EM SUA BOCA, JUNTO A UM SORRISO ALEGRE E PACIENTE.

O BARCO PARA PERTO DA BORDA E SEBASTIAO, QUE JÁ ESTÁ EM LÁGRIMAS POR TER OUVIDO SUA MÃE NOVAMENTE, PERCEBE UM SINAL DA FIGURA MATERNA PEDINDO QUE SE APROXIME. SEBASTIÃO SAÍ CORRENDO E VAI AO ENCONTRO DE SUA MÃE QUE O ESPERA SENTADA NO BARCO, CHEGANDO PERTO ELE DÁ UM ABRAÇO FORTE QUE BALANÇA O BARCO E QUASE OS DERRUBA NO LAGO.

JOANA:
VEM CÁ, MEU FILHO...
QUE SAUDADE QUE EU TAVA DE VOCÊ, MEU AMOR!

SEBASTIAO NÃO CONSEGUE PARAR DE CHORAR E SÓ ACENA COM SUA CABEÇA EM MEIO AS LAGRIMAS.

PAI ANTONIO DE ARUANDA:
Ô, MEU FIO! EU SEI O TANTO QUE A SAUDADE APERTA ESSE CORAÇÃOZIN, MAS SUNCÊ NÃO PRECISA VIRAR O PRETO VÉIO NA ÁGUA NÃO FIO... HEHE

SEBASTIAO:
DESCULPA, MEU PAIZINHO!
Ô MÃEZINHA, EU TAMBÉM TAVA MORRENDO DE SAUDADE DA SENHORA!
FAZ TANTO TEMPO QUE EU ESPERO POR ISSO, QUE AGORA EU NEM SEI SE É VERDADE OU SE É UM SONHO...

JOANA:
EU SEI O QUANTO VOCÊ QUERIA ME ENCONTRAR DO SEU LADO, MAS MEU FILHO, O RUMO QUE VOCÊ VEM TOMANDO DEPOIS QUE DESENCARNEI ME PREOCUPA MUITO. VOCÊ VEM COMETENDO SUICÍDIO AOS POUÇOS E TODO DIA SUA FÉ TÁ MENOR, TIÃO.

O VALE DOS SUICIDAS EXISTE E DESTRÓI
 QUALQUER UM QUE CAIR ALI.
 MAS MEU FILHO, EU VIM ATÉ AQUI POR
 VOCÊ PARA QUE NÃO FIZESSE A MESMA
 BESTEIRA QUE FIZ. E AINDA BEM QUE PAI
 ANTONIO PERMITIU QUE ASSIM FOSSE,
 PORQUE SE NÃO...

SEBASTIAO:

MÃE, DEPOIS QUE A SENHORA FOI EMBORA,
 NÃO TEVE UM DIA QUE EU NÃO PENSASSE EM
 ESTAR AQUI COM A SENHORA.
 QUANDO VOCÊ SE FOI EU ME PERDI, TINHA
 ACABADO DE PERDER MINHA MELHOR AMIGA,
 A PESSOA QUE MAIS ME AMOU E QUEM ME
 DAVA MAIS FORÇAS QUANDO EU
 PRECISAVA...

JOANA:

EU SEI QUE NÃO É FÁCIL, MEU FILHO.
 MAS VOCÊ PRECISA SE LEMBRAR QUE EU
 NUNCA FUI EMBORA, QUE EU SEMPRE ESTIVE
 E VOU ESTAR POR PERTO PRA CUIDAR DE
 VOCÊ, MEU AMOR.

A MARÉ AUMENTA E O BARCO COMEÇA A SE AFASTAR DA MARGEM.
 PAI ANTONIO DE ARUANDA ACENA PARA SEU 7 PORTEIRAS E SEBASTIAO
 TENTA ACOMPANHAR O BARCO E COMEÇA A AFUNDAR.

JOANA:

MEU AMOR, EU PRECISO VOLTAR AGORA E
 VOCÊ TAMBÉM! MAS ME PROMETE QUE VOCÊ
 VAI SE CUIDAR E SE LEMBRAR QUE EU
 NUNCA FUI EMBORA, MEU AMOR!

SEBASTIÃO:

MAS EU NÃO QUERO VOLTAR, MÃE.
 QUERO FICAR PERTO DE VOCÊ!

JOANA:

MEU AMOR, EU TÔ COM VOCÊ SEMPRE, SEJA
 DESSE LADO OU DO OUTRO...
 AINDA NÃO É SUA HORA DE VIR PRA CÁ,
 MEU FILHO!

JOANA PEGA O CIGARRO DA ORELHA DE SEBASTIAO, RASGA EM DOIS E
 O ENTREGA DE VOLTA PARA SEBASTIAO, QUE AFUNDA DE VEZ NO LAGO.

CENA 06 - EXT - PRAÇA DOS ORIXÁS - DIA

AO ACORDAR PERCEBE QUE ESTÁ DE VOLTA AO CARRO E SEU CIGARRO,

RASGADO EM DOIS E MOLHADO EM SUA MÃO. OLHA AO LADO, VÊ UM MORADOR DE RUA PARECIDO COM SENHOR 7 PORTEIRAS, SAI DO CARRO E ENTREGA O QUE SERIA SEU ALMOÇO, REPLETO DE FAROFA AO MOÇO.

MORADOR DE RUA:
OBRIGADO, SEU MOÇO! QUE EXU LHE
DEVOLVA TUDO EM DOBRO.

SEBASTIAO DÁ UM SORRISO, ABAIXA A CABEÇA E FAZ UMA SAUDAÇÃO A EXU.

MORADOR DE RUA:
MOÇO, VOCÊ TEM UM CIGARRINHO PRA ME
ARRUMAR?

SEBASTIÃO:
TENHO SIM, RAPAZ! COMO TÔ PARANDO DE
FUMAR VOU TE DAR TUDO, BELEZA?

MORADOR DE RUA:
SÓ SE FOR AGORA, SEU MOÇO!

SEBASTIAO ENTRA NO CARRO, TIRA UM PACOTE DE CIGARROS ENORME E ENTREGA AO RAPAZ.

MORADOR DE RUA:
EITA! ISSO TUDO, MOÇO? TEM CERTEZA?

SEBASTIÃO:
ABSOLUTA!

SEBASTIÃO ENTRA NO CARRO, DÁ PARTIDA E VAI EMBORA. ACOMPANHAMOS ATRAVÉS DO RETROVISOR AQUELE MORADOR DE RUA DESAPARECER E EM SEU LUGAR SURGE NOSSO ESÙ GUARDIÃO: SR. 7 PORTEIRAS.

[FADE OUT]